

EDUCAÇÃO NO CAMPO: Mobral no meio rural de Uberlândia/MG (1970-1985)**Letícia Borges de Oliveira**

Orientador: Prof. Dr. Sauloéber Társio de Souza
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação
Ano: 2011

Resumo de dissertação de Mestrado:

O Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral) surgiu no contexto do golpe militar no ano de 1964, tendo como principal característica a expansão quantitativa da educação para jovens e adultos, configurando-se muito mais como um processo de massificação da educação do que sua democratização, de forma que os resultados foram bastante tímidos e de qualidade duvidosa. Historicamente, as campanhas de alfabetização promovidas pelo governo federal surgiram no Brasil com propostas de redução dos elevados índices de analfabetismo que passaram a incomodar os diferentes níveis de governos, desde os anos 30, quando tiveram início os acelerados processos de industrialização e urbanização do país. Contudo, a educação continuou sendo oferecida de maneira desigual às diferentes camadas sociais, tal política atingia muito mais aos grupos economicamente desprivilegiados, especialmente, as pessoas que não puderam frequentar a escola na idade adequada. O Mobral, como política pública de alfabetização de jovens e adultos, também se insere nesse contexto. No início da década de 1970, chegou ao seu apogeu, com a promessa de acabar em dez anos com o analfabetismo, considerado pelo presidente Médici uma “vergonha nacional”. Pretendia-se atingir o índice de um milhão e duzentos mil alunos em todo país. Nesse período, Minas Gerais se destacou como o primeiro Estado em números de alunos e cidades atendidas por essa campanha. Esta pesquisa investiga o processo de implantação e desenvolvimento do Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral) na zona rural do município de Uberlândia/MG. O recorte temporal contemplou os anos de 1970 a 1985, período de vigência do programa. Nossos objetivos específicos foram: a) compreender o processo de implantação e desenvolvimento do Mobral na zona rural; b) analisar as especificidades dessa experiência educacional no contexto rural de Uberlândia; c) contribuir para a discussão da História da Educação Regional e, assim, promover a necessária ligação entre o estudo local e o nacional. A pesquisa documental foi realizada a partir da leitura de notícias publicadas nos jornais “O Repórter” e “Correio de Uberlândia”, depositados no Arquivo Público Municipal. Nesse percurso, também analisamos as características e conteúdos de materiais didáticos utilizados na campanha como o Livro de Leitura, a Cartilha do Mobral e os registros históricos expressos em cadernos e fotografias, que foram cuidadosamente guardados por alguns ex-alunos e ex-professoras. Nesse processo, também recorremos a entrevistas concedidas por esses sujeitos que vivenciaram a realidade do Mobral no campo, inclusive, a ex-coordenadora do programa no município Olga Lara Cardoso.

Palavras-chave: Educação do campo; Mobral; analfabetismo; Educação de Jovens